CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE n° 166/91
INTERESSADA: Prefeitura do Município de São Paulo
ASSUNTO: Regularização de Vida Escolar
RELATOR: Cons° Aparecido Leme Colacino
PARECER CEE n° 0481 /91 Aprovado em 5/6/91

Conselho Pleno

1. HISTÓRICO:

1-1 A Secretaria Municipal de Educação, através do Ofício n° SME/AJ- 21/91, solicita ao Conselho Estadual de Educação a convalidação da matrícula e dos atos escolares praticados pela aluna Ernestina Lira de Souza, nascida em 13/02/75, matriculada no 1° termo da Suplência II, no 1° semestre de 1989, na EMPG "Profª Ruth Lopes Andrade", sem a idade mínima legal estabelecida na legislação em vigor.

1-2 Conforme informações constantes nos autos, a referida aluna iniciou o 1° termo no 1° semestre de 1989, com 13 anos, 11 meses e 18 dias, quando deveria ter 14 anos completos ou a completar até 31/01/89, conforme estabelecido na Portaria 9.116 de 18/11/88 da Secretaria Municipal de Educação.

1-3 A direção da escola justifica a irregularidade pela intempestividade da implatação da Suplência na unidade e por ter-se baseado nos termos da Deliberação CEE n° 23/83, que diz: "14 anos completos até o início das aulas", cujo início ocorreu em 15/02/89.

1-4 A aluna em pauta é concluinte do 4° termo da Suplência II, em 1990, tendo apresentado aproveitamento satisfatório em todos os termos.

1-5 Os autos foram instruídos com informações da direção da Escola, da Supervisora de Ensino, da Coordenadoria Geral da CONAE e do Sr. Secretário Municipal de Educação. Todas as autoridades concordam que houve falha administrativa e que a aluna não pode ser penalizada pelo ocorrido.

2. APRECIÇÃO:

2-1 Versam os autos sobre matrícula irregular,

ocorrida em Curso de Suplência II, em escola mantida pela Prefeitura Municipal de São Paulo, da aluna Ernestina Lira de Souza, nascida em 13/02/75, matriculada no 1º termo da Suplência II, no 1º semestre de 1989, na EMPG "Profª Ruth Lopes Andrade", com 13 anos, 11 meses e 18 dias em desacordo, portanto, com a Portaria 9116/88 da Secretaria Municipal de Educação, que exigia 14 anos completos, em 31/01/89.

2-2 A referida Portaria, em seu artigo 2º estabelece: "serão aceitas matrículas, no 1º termo do 1º grau, de todos os candidatos que tiverem 14 anos completos ou a completar até 31/01/89 (para o 1º semestre)...

2-3 O que devemos considerar e ressaltar, entretanto, é que, por iniciativa da própria Prefeitura Municipal de São Paulo, este Colegiado aprovou o Plano de Curso das Escolas Municipais de Ensino Supletivo, onde estabelece a idade mínima para matrícula no Curso Suplência II, de 18 anos, e que deverá ser observada por ocasião do recebimento das matrículas.

2-4 Diante do exposto, recomendamos à Prefeitura Municipal de São Paulo que, através de sua Secretaria Municipal de Educação, diligencie junto às escolas municipais que mantêm Cursos de Suplência II, para que proceda ao levantamento das matrículas, no referido curso, efetuadas à luz da Portaria nº 9.116/88 da S.M.E., conflitando com o Plano de Curso aprovado pelo CEE, afim de que sejam objeto de convalidação por parte deste Colegiado.

Por outro lado, aconselhamos à P.M.S.P. verificar a conveniência de ser alterada a idade mínima exigida para matrícula aos cursos de Suplência II, adequando-a aos mínimos estabelecidos pela Deliberação CEE nº 23/83, encaminhando ao CEE proposta de alteração regimental e dos Planos de Cursos aprovados, conforme já sugerido pelo Ofício GP nº 244/90 de 29.05.90, encaminhado a esta Secretaria.

2.5 Quanto à situação escolar da aluna Ernestina Lira de Souza, indevidamente matriculada no 1º termo da Suplência II, resta-nos propor a convalidação da matrícula efetuada no termo inicial bem como dos atos escolares posteriormente praticados decorrentes dessa matrícula, tendo vista que a aluna não pode ser penalizada por erros da administração, e, ainda, o tempo decorrido, pois a aluna em questão concluiu, em 1990 o referido curso.

3. CONCLUSÃO

Convalidam-se, em caráter excepcional, a matrícula de Ernestina Lira de Souza, no 1º semestre de 1989, no 1º termo da Suplência II, mantido pela EMPG "Profª Ruth Lopes de Andrade", Capital e os atos escolares subseqüentes.

Adverte-se a EMPG "Profª Ruth Lopes de Andrade", Capital, pela irregularidade cometida.

São Paulo, 23 de abril de 1991.

a) Consº APPARECIDO LEME COLACINO
RELATOR

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 05 de junho de 1991.

a) Consº João Gualberto de Carvalho Meneses
Presidente